



ESTUDOS ACADÊMICOS ENTRE ENGENHEIROS DE UMA UNIVERSIDADE AO NORTE DO BRASIL.

Aline Brito da Silva¹
Hannet Karyne dos Santos Gonçalves²
Nair Rost Lima³

CEULJI/ULBRA

Palavras chave: Leitura, Pesquisa, Acadêmicos.

Introdução Baseado na necessidade acadêmica de saber elaborar corretamente trabalhos como: projetos de pesquisa, artigos, monografias, sínteses, resumos, análises, aplica-se através deste, um estudo mais profundo em relação ao conhecimento dos alunos para desenvolver adequadamente esses trabalhos. Tal pesquisa fornecerá mais conhecimento da realidade educacional dentro de universidades. Permitindo assim, adequar a qualidade de ensino de acordo com a necessidade do aluno, contribuindo para uma melhor formação, e conseqüentemente, melhores profissionais. O resumo torna-se altamente importante por fazer parte do meio acadêmico. De acordo com Valente e Conceição (2013) é bom lembrar que há vários tipos de resumos, mas um dos mais utilizados no campo científico é o resumo acadêmico que, normalmente, é utilizado no início dos demais trabalhos com o objetivo de apresentar sucintamente o conteúdo tratado no texto completo. É por meio do resumo que o pesquisador pode despertar, ou não, o interesse do leitor para a sua investigação. A propósito, nos eventos científicos, o resumo é o gênero por meio do qual os trabalhos são selecionados para serem apresentados. **Metodologia** - Trata-se de uma pesquisa descritiva, dada através de questionário. Onde houve um levantamento por meio de informações de todos os integrantes do universo de 205 acadêmicos pesquisados. A amostra efetiva de participação da pesquisa abrangeu 164 acadêmicos. O presente trabalho se resumiu em aplicar um questionário fechado aos acadêmicos de um curso de Engenharia de uma Universidade ao norte do Brasil. As perguntas foram: “Você sabe fazer um resumo seguindo as normas técnicas?”, “Você sabe fazer a síntese de um texto?” e “Você sabe fazer uma análise de um texto?”. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado: A Prática de Estudo, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA) sob o parecer nº 835.107/2014. **Resultados e Discussão**- Foi possível concluir, que 45% dos acadêmicos de um curso de Engenharia ao norte do Brasil, sabem fazer resumo de texto seguindo as normas técnicas, 39% não sabem e 16% sabem às vezes. De acordo com a pesquisa relatada, pode-se observar que apesar da maior porcentagem se tratar de alunos que afirmaram saber elaborar resumo, não se deve ignorar o fato, de que os alunos cuja afirmação foi negativa quanto a esta atividade, são numerosos, chegando a 39% de alunos que assumiram não saber elaborar, o que é uma porcentagem relativamente alta e preocupante já que o desempenho acadêmico está relacionado à compreensão em leitura, OLIVEIRA e SANTOS (2003). Já as sínteses, 47% afirmaram saber, 34% afirmaram não saber e 19% afirmaram saber somente às vezes. Segundo Garrido, APUD *Oliveira e Santos* (1988) essa “deficiência” se deve ao fato da preparação que o ensino fundamental e médio não oferece nesse quesito. E quanto às análises, 54% responderam que sabem fazer, 29% responderam que não sabem fazer e 17% responderam que sabem fazer somente às vezes. Isso só reafirma a deficiência no hábito de leitura durante a vida estudantil, pois através dela tem-se o primeiro contato com a análise em si. A leitura mais uma vez vem como uma aliada nessa situação, pois como afirma OLIVEIRA E SANTOS (2005), o hábito de ler dará ao estudante subsídios para o desenvolvimento crítico, cultural e técnico necessário na sua formação. Sem o desenvolvimento crítico é impossível desenvolver plenamente tal prática acadêmica.

¹ Acadêmica do sétimo período do curso de Educação Física – Licenciatura Instituição CEULJI/ULBRA. e-mail: alinebrito.edfisica@gmail.com

² Acadêmica do sétimo período do curso de Educação Física – Licenciatura Instituição CEULJI/ULBRA. e-mail: hannet.gov@gmail.com.

³ Professora do curso de Educação Física na instituição CEULJI/ULBRA e-mail:rostlima@yahoo.com.br



Conclusão ou considerações Finais- Em uma era tão acessível tecnologicamente falando, é cada vez mais propenso o abandono de leitura de livros e de visitas a bibliotecas. Conseqüentemente o tão importante hábito de ler fica cada vez mais extinto, isso prejudica diretamente o desenvolvimento de resumos, sínteses e análises em uma rotina acadêmica. Nessa hora o papel do professor torna-se determinante no que tange a constituir um maior aproveitamento dos conteúdos transmitidos ao aluno, incentivando-os à reflexão do mesmo de forma a atribuir um significado pessoal das aprendizagens, como afirma ALMEIDA (2002) os próprios métodos de avaliação podem incitar à utilização de abordagens mais superficiais ou mais profundas ao estudo. Outro fator que implicará nesse melhor desempenho acadêmico é a própria percepção pessoal de competência, como afirmam MONTEIRO, VASCONCELOS E ALMEIDA (2005) os alunos que se percebem com maior competência pessoal, são aqueles que obtêm melhores notas. Portanto, o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas depende significativamente da preparação do aluno baseado na dinâmica de seus professores e na sua concepção de auto-confiança e auto-eficácia, o que estabelece sua maior motivação voltada para a aprendizagem.

Bibliografia

- 1- ALMEIDA, L. S. (2002b). Facilitar a aprendizagem: Ajudar os alunos a aprender e a pensar. Psicologia Escolar e Educacional
- 2- MONTEIRO, Silvia. VASCONCELOS, Rosa M. ALMEIDA, Leandro S. (2005). Rendimento acadêmico: Influência dos métodos de estudos
- 3- OLIVEIRA, Katya Luciane de. SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. (2005). Compreensão em Leitura e Avaliação da Aprendizagem em Universitários